

LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



Provar - demonstrar a verdade, a autenticidade de (algo) com razões, fatos.

ALUNOS DA EB DE LOUREIRO



ENGENHEIROS E PROGRAMADORES NA ROBÓTICA

A maior descoberta que fizemos na atividade de Robótica foi saber que conseguimos construir e programar um robô. Foi divertido e fantástico!

A NOSSA MAIOR DESCOBERTA FOI NA ATIVIDADE PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA

Aquilo que mais gostámos foi a construção do robô em 49 passos. A utilização do *hub* foi uma nova experiência. Também gostámos de utilizar os sensores de movimento.



ALUNOS DA EB DE VILA D'ESTE

SEMANA DE 6 A 10 DE MAIO

»»» UMA SEMANA INESQUECÍVEL NA ESCOLA CIÊNCIA VIVA

Na semana de 6 a 10 de maio os alunos do 4.º ano da EB de Loureiro visitaram pela primeira vez a ECV e vivenciaram uma das semanas mais espetaculares das suas vidas.

Durante esta semana, conseguiram ser cientistas, programadores, engenheiros, astrónomos, exploradores, cozinheiros, detetives, biólogos, químicos, jornalistas... e aprenderam muito com os animais, as plantas e diferentes materiais, no Parque, no laboratório, no rio Febros e com a cientista Marta Monteiro.

Também se deliciaram com a piza saudável que prepararam e até memorizaram a receita!

Os alunos agradecem a todos os professores da Escola Ciência Viva a partilha de conhecimentos, as experiências que realizaram e que enriqueceram as suas aprendizagens, assim como a paciência que tiveram.

Foi uma semana inesquecível!

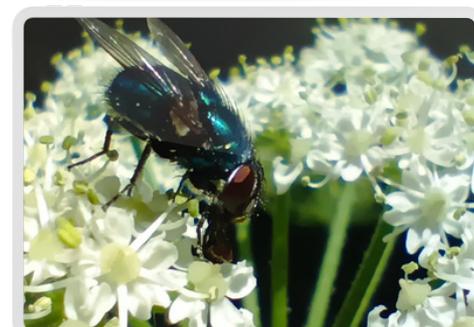
A turma da EB de Loureiro

»»» SEMANA DA CIÊNCIA - UMA SEMANA PARA RECORDAR AO LONGO DA VIDA!

Na semana de 6 a 10 de maio de 2024, a turma VET 07, da EB n.º 1 de Vila d'Este, veio ao Parque Biológico de Gaia participar na semana da Ciência que decorreu na Escola Ciência Viva. A receção decorreu na entrada da Escola, os professores apresentaram-se e levaram-nos para a sala dos ouriços onde vestimos as batas de cientistas. Ao longo da semana fizemos várias atividades das quais gostámos e onde aprendemos: como funcionam os circuitos na eletricidade; como utilizar sensores nos robôs e como fazer uma piza saudável. No Mundo do Laboratório, aprendemos a analisar ao microscópio um fio de cabelo. Também gostámos da Hora do Professor onde abordámos a temática da gravidade e descobrimos que o nosso peso no planeta Terra seria diferente noutros planetas e na Lua. Em conclusão, esta semana foi inesquecível, das nossas maiores experiências!

Ficámos com vontade de a realizar mais vezes e de aprofundar outros conhecimentos e novas descobertas.

A turma da EB de Vila D'Este



ENCONTRO COM O CIENTISTA

MARTA MONTEIRO

Marta Monteiro voltou a honrar a Escola Ciência Viva com a sua presença. A nossa convidada veio falar-nos sobre aquacultura – o ramo da Zootecnia que estuda a produção racional de organismos aquáticos, como peixes, moluscos, crustáceos, anfíbios, répteis e plantas aquáticas, para uso do Homem. Esta área de estudo é muito importante, nomeadamente porque se estima que a população mundial chegue aos 10 biliões até 2050, garantindo-se assim o consumo às populações com maior qualidade e sem danificar o ecossistema marinho. Marta confidenciou-nos que no CIIMAR, local onde trabalha, a cultura de peixes é feita em tanques com sistema de circulação de água do mar. Desta forma é possível um controlo maior, mais próximo e mais prático, no entanto, a aquacultura também pode ser realizada em jaulas, no alto-mar.

Para percebermos melhor o seu trabalho, a investigadora mostrou aos mini cientistas o site <https://bogatour.ciimar.up.pt/> com vídeos 3D das respetivas instalações e equipamentos, o que lhes aguçou a curiosidade! Marta prosseguiu explicando que, na aquacultura, há dois cuidados diários fundamentais a ter em conta: a alimentação dos seres marinhos implicados e a qualidade do seu habitat, ou seja, a água em que vivem. A investigadora começou por explicar e exemplificar que é preciso testar os níveis de compostos químicos, como de amónia, de nitritos e de nitratos, sendo que se os valores estiverem acima do aceitável a água deve ser trocada. De seguida questionou os alunos sobre o que comem os peixes e as respostas não tardaram em surgir. Entre algas, insetos e outros peixes, a cientista reforçou que efetivamente os peixes adoram comer peixes! Porém, importa reduzir o consumo de peixes para alimentar outros peixes e, para tal, utilizam-se as restantes opções, sendo estas esmagadas, trituradas e misturadas com água e gordura, para posteriormente serem comprimidas numa máquina de alta pressão e darem origem a ração. Dependendo dos ingredientes utilizados nesse processo, surgem diferentes tipos de rações, tal como comprovaram os alunos ao admirar e cheirar as que Marta Monteiro gentilmente lhes disponibilizou. Houve até quem dissesse que os peixes tinham sorte, pois a ração lhes cheirava a chocolate!

Neste encontro tão enriquecedor, os pequenos cientistas ainda ficaram a saber quais os órgãos dos peixes a analisar para determinar o seu estado da saúde (rins, intestinos e fígado); observaram amostras dos mesmos ao microscópio e realizaram um jogo que consistia em colocar cada órgão no seu respetivo lugar, tendo como base numa imagem do corpo de um peixe.

Segundo Marta Monteiro, ser cientista é espetacular e segundo os alunos, foi uma atividade muito “fish”!

Num espaço onde, independentemente da idade, não há limites para a criatividade nem para a curiosidade científica, foi um privilégio mútuo e uma inspiração termo-nos encontrado.

Até breve cientistas!

